



## **ADOLESCÊNCIA E PERIFERIA: O DIFERENCIAL DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

Lucas Caversan<sup>1</sup>; Bianca Teles de Lima<sup>2</sup>; Silvana Nunes Garcia Bormio<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [lcaversan@gmail.com](mailto:lcaversan@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [biatelles.bl@gmail.com](mailto:biatelles.bl@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduando do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [maricaracho@gmail.com](mailto:maricaracho@gmail.com)

<sup>4</sup>Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [silvana.bormio@gmail.com](mailto:silvana.bormio@gmail.com)

**Introdução:** O homem angustia-se diante da responsabilidade de escolha desde os primórdios de sua existência, visto que esta, enquanto ação limitante, é variável em suas proporções e complexidade, porém é, ao mesmo tempo, a afirmação do valor daquilo que se escolhe, trazendo consigo o peso da responsabilidade. Desse modo, se faz necessário pensar sobre a escolha profissional como processo marcante e, sobretudo, paralelo a adolescência que se apresenta como um período de mudanças o qual propicia variações amplas visto as influências de fatores biológicos misturados aos determinantes socioculturais advindos do ambiente que se está inserido. No contexto de periferia, é preciso olhar ainda para a perspectiva de escolha dos adolescentes que muitas vezes se encontra defasada pela falta de clareza do que seriam as possibilidades, perpassando a qualidade do ato de escolher. **Objetivo:** A intervenção realizada em centro comunitário com jovens de 15 a 17 anos, teve por objetivo oferecer ao sujeito do processo a exploração necessária com vista a obter conhecimento sobre si mesmo e sobre o mundo do trabalho e da subsequente tomada de decisão sobre o caminho a seguir. **Método:** Foram planejadas atividades e dinâmicas semanais que contemplassem o objetivo de estabelecer autoconhecimento e autonomia frente ao processo de escolha bem como a explanação de cargos e funções chegando até a elaboração de currículos. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que os adolescentes que antes apresentavam um déficit considerável frente a realidade do mundo do trabalho e suas possibilidades, foram alcançados positivamente pelas dinâmicas, havendo um aumento no interesse por essas questões, um engajamento e capacidade reflexiva importantes para os fins de escolha profissional. **Considerações Finais:** Concluímos que o contexto de escolha profissional, quando permeado por orientação, pode fornecer ao sujeito que escolhe, compreensão e subsídios suficientes para a tomada de decisão conforme os padrões de realidade que o cercam.

**Palavras-chave:** Adolescência. Periferia. Orientação Vocacional.